XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Lingüística, Letras e Artes

Projeto:

MODA COMO DISPOSITIVO DE INVENÇÃO DE AUTO-NARRATIVAS: A POSSIBILIDADE DE DEVIR OUTROS

Autores:

HENRIQUE TEIXEIRA REIS (XIX BIC 2011/2012)
ALBERTO RIBEIRO MENDES (VIII PROVOQUE)
ROSANE PRECIOSA SEQUEIRA (ORIENTADOR)

Resumo:

O fenômeno moda hoje concerne a todos nós: das elites enriquecidas às classes subalternas, ninguém lhe fica indiferente. Poderíamos mesmo dizer com Gilles Lipovestsky que a lógica-moda penetrou nossa subjetividade: falamos de tendências de moda, obsolescências e identidades flexíveis, que anseiam acompanhar as vertigens de um presente que se revela cada vez mais desestabilizador, e que põe em crise sujeitos e vidas. Por entender a roupa como o abrigo mais próximo ao corpo, vestir-se é tecer narrativas. Talvez por isso mesmo seja relevante indagar como as roupas se compõem conosco, seja emudecendo nossos gestos seja liberando vozes que desconhecíamos de nós mesmos. É desse último lugar que os sujeitos podem experimentar/vivenciar expansões de si mesmos, na medida em que se desinstalam de modos mais hegemônicos, mais disciplinadores de vestir-existir.
Pretende-se, com essa pesquisa, problematizar uma ideia recorrente de pensar a máquina moda para além desse lugar multiplicador de identidades "prêt-à-porter", e investigar os processos de singularização, produção de multiplicidades que resistem a capturas identitárias, engendrando territórios de existência vitalizados, campos expressivos de atuação. E falar de processos de singularização implica falar de produção de auto-narrativas que encontram na Moda um vetor de criação e expressão, mas que traem a sua lógica de receituários, construindo narrativas paralelas que tensionam os modos de modelização propostos. Enfim, produzem deslocamentos. E é justamente essa potência de deslocar-se e "escrever" com as roupas sucessivas narrativas que nos cabe pesquisar: Esse incessante laboratório de construção de si no dia-a-dia.